

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Andar Na Ponta Dos Pés E Tea

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), SAMARA REIS SALLES PIRAJÁ (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), MOISES EDUARDO SOBRAL PIMENTEL (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), EDUARDO CARBONEL MICHELUTTI (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ERIK DAVI ALVES TOMAZ (FACUDADE MORGANA POTRICH)

Resumo: Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno de neurodesenvolvimento com dificuldades na comunicação e interação social, além de comportamentos repetitivos e interesses restritos. A prevalência é de cerca de 1 em 54 crianças. O TEA está associado a atrasos na linguagem, comportamentos estereotipados como 'flapping' (movimentos repetitivos das mãos) e marcha na ponta dos pés. Esta marcha pode ocorrer em outras condições neurológicas e ortopédicas, bem como em crianças neurotípicas (com desenvolvimento típico). Genitora relata que seu filho, 3 anos e 2 meses de idade, nascido de parto normal, a termo, adequado para a idade gestacional (AIG), com gestação e período neonatal sem intercorrências, estrófico e com peso e estatura adequados para a idade. Relata ainda alimentação adequada e nega uso de andador no primeiro ano de vida. A criança é acompanhada na neurologia infantil com diagnóstico de TEA, destacando-se atraso na linguagem (não fala frases), flapping e anda na ponta dos pés. Este caso ilustra uma criança com TEA que também apresenta marcha na ponta dos pés. Embora essa marcha não seja exclusiva do TEA, pode estar presente em alguns casos. Geralmente notada nos primeiros anos de vida, sua persistência pode indicar condições como distúrbios neuromusculares, de desenvolvimento e ortopédicos. A prevalência em crianças neurotípicas varia entre 5% e 12%, enquanto em crianças com TEA pode alcançar 20% a 30%. Fatores como encurtamento do tendão de Aquiles, fraqueza muscular ou hipersensibilidade sensorial podem facilitar essa marcha. Consequências incluem dor, dificuldades de mobilidade e deformidades ortopédicas. O tratamento deve ser iniciado se persistir além dos 2-3 anos, envolvendo uma abordagem multidisciplinar, com fisioterapia, órteses e, em alguns casos, intervenção cirúrgica. O uso de toxina botulínica (Botox) pode ser eficaz, relaxando os músculos e permitindo um alongamento mais eficaz do tendão de Aquiles. O uso de andadores pode favorecer a marcha na ponta dos pés, devido ao apoio excessivo nas pontas dos pés durante a movimentação. A marcha na ponta dos pés não é exclusiva do TEA, mas sua presença em crianças com TEA merece atenção e tratamento adequado para evitar complicações futuras. O manejo apropriado pode melhorar a qualidade de vida e a mobilidade dessas crianças.